

MUCOCELE COM EXTENSÃO ORBITÁRIA PÓS-TRAUMA: RELATO DE CASO

Gabriela Huang Lopes¹, Mateus Aguiar², Rafael Estevão De Angelis³

1. Acadêmica de Medicina na UNAERP; 2. Residente de Oftalmologia no HCRP-USP; 3. Docente Medicina Unaerp

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

As mucocèles dos seios paranasais são lesões císticas de crescimento epitelial lento com conteúdo mucóide, possuem caráter expulsivo e de reabsorção óssea. Devido a proximidade, elas podem acometer áreas vizinhas, como a órbita. O objetivo do trabalho é relatar o caso clínico de um paciente com mucocèle relacionado a um episódio pós-trauma.

RELATO DE CASO

Paciente 55 anos, masculino, com com dor em OD há 32 dias. Refere baixa acuidade visual (BAV) progressiva em olho direito (OD) há 30 anos, após trauma em acidente automobilístico.

Ao exame oftalmológico em OD, apresentava exotropia e proptose, acuidade visual de movimentos de mão, motilidade ocular com restrição de elevação, adução e levoinfraversão. Biomicroscopia OD: Pálpebra superior com cílios em terço médio tocando conjuntiva, CAF sem células, íris com neovasos, catarata cortical anterior 4+/4+, facodoneose e desinserção zonular das 2-9h. Pressão intraocular: 22 mmHg OD 16 mmHg OE. Fundo de olho: OD opacidade de meios impede a avaliação, e OE sem alterações.

Foi iniciado Travoprostá em OD à noite e solicitada ultrassonografia de OD, que apresentou alteração do contorno ocular devido a presença de lesão homogênea, retrocular; e TC de órbita que apresentou lesão expansiva de etmóide com conteúdo cístico e invasão orbitária à direita.

Encaminhado ao ambulatório de Otorrinolaringologia para tratamento cirúrgico.

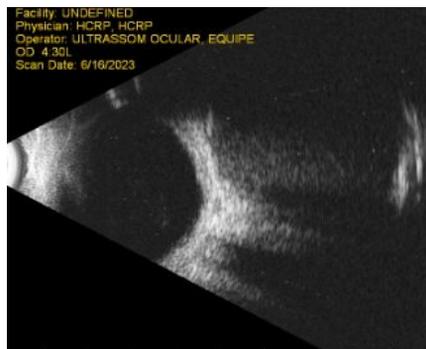


IMAGEM 1: Ultrassonografia evidenciando alteração do contorno ocular devido a presença de lesão homogênea, retrocular.

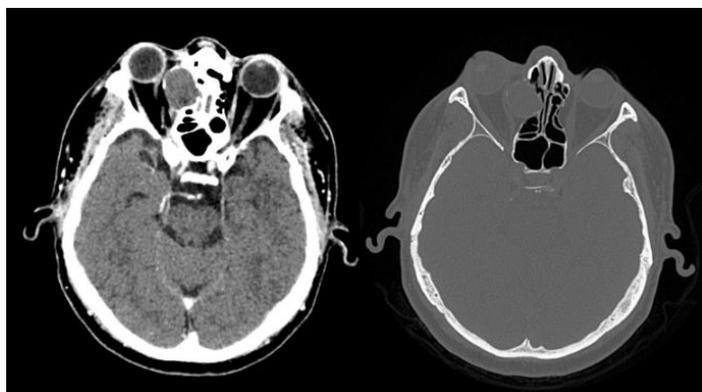


IMAGEM 2: Tomografia de crânio (TC) evidenciando lesão expansiva de etmóide com conteúdo cístico e invasão orbitária à direita.

CONCLUSÃO

O caso clínico demonstra a importância da correlação da história clínica com os achados de exame físico. A queixa atual do paciente é devida a um acidente ocorrido há 30 anos. O glaucoma neovascular pode ser explicado pela isquemia no segmento posterior causado pela presença da mucocèle ao comprimir o olho, ou decorrente do próprio trauma.

REFERÊNCIAS

1. Vicente AO, Chaves AG, Takahashi EN, Akaki F, Sampaio AA, Matsuyam C. Mucocèle frontoetmoidal: relato de casos e revisão da literatura. Rev Bras Otorrinolaringol. V.70, n.6, 850-4, nov./dez. 2004
2. Pinto NQC, Ferreira JPA, Mesquita Filho PM, Alen. car SD2, Matos IC, Gomes LMA. Paciente com proptose ocular associado a mucocèle etmoidal: apresentação clínica e tratamento. Rev Bras Oftalmol. 2017; 76 (6): 306-8
3. Cevher S, Elkiran, AS. Unusual ocular manifestations of ethmoidal mucocèle: a case report. Arq Bras Oftalmol. 2022 – Ahead of Print
4. Severo NS, Kleinert F, Kwitko S. Surgical approach to the subluxated lens. Arq Bras Oftalmol 2004;67:9-12
5. Fiacchio BB, Sato RM, Siqueira RBP, Marques FF. Fidelity of the potential acuity meter in the postoperative visual acuity of cataract surgery. Arq Bras Oftalmol. 2008;71(6):805-8